





INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
Av. João Pessoa, 535 - 1º andar  
Telefone: 9-2206

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

CORREIO

DO CRPE-RS



Nº 13

JUNHO

1961

SUMÁRIO

Em destaque: WALTER SCHULTZ PÔRTOALEGRE .....	2
A importância do ensino da Linguagem na Escola Primária .....	3
Além de nossas fronteiras .....	4
O que se passa na Universidade do Rio Grande do Sul: Instituto de Fisiologia Experimental .....	6
Noticiário do País .....	9
A Imprensa e a Evolução .....	11
Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE .....	12
Orientação na Escola Secundária .....	13
Adolphe Ferrière, o Apóstolo da Educação Nova.	16
Notícias em destaque .....	17
Secção de Documentação e Informação Pedagógica:	
O ensino nos Municípios .....	21
Sugestões práticas para funcionamento de uma Biblioteca Escolar .....	23
Biblioteca - dados estatísticos .....	25
Livros e folhetos incorporados à Biblioteca .....	25
Notícias .....	28

Pôrto Alegre

Rio Grande do Sul

Brasil

\* Independente de autorização expressa, todo o material contido neste número do "Correio do CRPE", com exceção das transcrições, pode ser utilizado por outras publicações, desde que seja mencionada a fonte.



## EM DESTAQUE

## WALTER SCHULTZ PÔRTOALEGRE

Em 1907, na cidade de Pôrto Alegre, nasceu Walter Jens Schultz. Seus pais, apreciadores de música erudita, incentivaram no menino a vocação musical, que desde cedo se revelara.

Indo residir com sua mãe, já viúva, em Ijuí, era comum vê-los a dar concertos gratuitos de violino e piano, no Bazar Schultz. Numeroso público aglomerava-se na praça fronteira, para ouvi-los e aplaudi-los.

Os anos passaram e o jovem conseguiu uma bolsa de estudos para a Alemanha, onde, com mestres renomados, teve oportunidade de aperfeiçoar seus estudos de violino.

Retornando ao Brasil, frequentou cursos de composição e regência, com mestres da Escola Nacional de Belas Artes.

A fim de homenagear sua cidade natal, acrescentou a seu nome o de Pôrtoalegre.

Suas primeiras composições revelam um espírito romântico, com grande influência da música estrangeira. Em 1942, o maestro partiu para uma excursão sui-generis. Numa carroça, fornecida pela Secretaria de Educação, saiu de Pôrto Alegre a fim de colecionar folclore no interior do Estado.

A partir de então, em contacto com a natureza e o povo, a vida do compositor foi marcada de forma decisiva. Voltou-se para a terra brasileira, sentiu de perto seus ritmos, a pujança e a beleza do que era nosso. E seu estilo adquiriu maior profundidade e riqueza de orquestração.

Walter Schultz torna-se autóctone e independente. Compõe, então, a Sinfonia da Vitória, a Sinfonia da Amazônia e o 1º Concêrto Brasileiro para Piano e Orquestra. Êste tem como tema a luta existente entre o primitivismo das crenças africanas e a religião católica, praticada no Brasil do Norte. Dos cantos sacros irrompe o ritmo do candomblé e, por fim, unem-se numa síntese triunfal. Êste concêrto foi a última criação do insigne compositor, que pôde regê-lo, antes que a morte o colhesse, em 1957, no país e no estrangeiro, provocando aplausos e elogios da crítica e do público.





A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LINGUAGEM NA  
ESCOLA PRIMÁRIA

Dalilla C. Sperb

Após as conquistas modernas no campo das ciências, surgiram muitas e veementes sugestões para a reforma dos currículos da escola primária nos países democráticos. Alega-se a necessidade de dedicar mais tempo ao ensino das ciências, e de descobrir os bem-dotados, já durante seus primeiros anos escolares. De acôrdo parcialmente com os que assim opinam, — desejamos, no entanto, chamar a atenção para a necessidade — sempre presente do acurado ensino da Linguagem aos alunos da escola primária.

Acima de tudo, o objetivo principal da escola primária é introduzir a criança na vida em sociedade. Devem os primeiros anos escolares proporcionar à criança a aquisição daquelas habilidades que farão dela um cidadão bem ajustado, e que sabe viver em sociedade, recebendo e oferecendo colaboração. Logo a seguir, ou melhor, intimamente ligado a êsse primeiro objetivo, encontra-se a enorme e séria tarefa de ensinar à criança o uso integral da Linguagem.

Sempre que a escola primária conseguir desenvolver no aluno a Linguagem a ponto de habilitá-lo a: 1) entender o que se lhe diz; 2) saber procurar informação em livros, dicionários e enciclopédias; 3) expressar seus pensamentos — tanto oralmente como por meio da escrita, — pode-se esperar que o aluno esteja preparado para a escola secundária. Alunos que sabem falar, ouvir, ler e escrever, dificilmente serão mal sucedidos na escola secundária ou em qualquer situação da vida. Sua maturidade em matemática e em ciências poderá ser fraca, mas, desenvolvida a arte da Linguagem, o aluno terá grande capacidade para assimilar os novos conhecimentos que lhe exigirá o curso secundário. Agem, por isso, muito bem os professôres que se devotam principalmente ao ensino da Linguagem. Tôda e qualquer aula em nossas escolas deveria ser uma aula de português, fôsse o assunto história, geografia, matemática ou Linguagem. A criança, desde o jardim — de infância, necessita ser lembrada em tôdas as oportunidades para que fale claro e corretamente, para que expresse — seu pensamento usando as palavras adequadas, para que se esforce em compreender a palavra escrita e falada. Alunos assim educados farão bons cientistas, porque serão pessoas em que a curiosidade, o espírito de observação e de pesquisa foram aperfeiçoados.

Journal of the American Medical Association  
1918

1918

The following information is for the use of the members of the American Medical Association and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association. The information is given in the form of a directory and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association.

The following information is for the use of the members of the American Medical Association and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association. The information is given in the form of a directory and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association.

Digitized by the Internet Archive  
in 2018 with funding from

Princeton Theological Seminary Library

The following information is for the use of the members of the American Medical Association and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association. The information is given in the form of a directory and is intended to be a guide to the various departments of the Association and to the various publications of the Association.

ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS  
 .....

Noticiário

A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA EM OUTROS PAÍSES

\* A escolaridade obrigatória na Dinamarca apresenta cunho particular. Fundamenta-se no princípio de que se trata de um dever educativo e não escolar em relação às crianças. Ou por outra, estando os pais em condições de assegurarem educação a seus filhos, a frequência à escola não é obrigatória. Em geral, a escolaridade termina aos 14 anos. As despesas da instrução correm por conta das municipalidades, sendo coberta pelo Estado apenas parte mínima das mesmas.

\* Na Finlândia, a frequência à escola é obrigatória dos 7 aos 16 anos. Os gastos são assumidos pelas municipalidades. Aos alunos que moram a mais de 30 km de distância da escola, o Estado lhes paga a pensão. Estudantes menos favorecidos, recebem auxílio das municipalidades, mormente para o vestuário. Nas regiões pobres, o governo contribui com 2/3 dos gastos.

\* Na Alemanha Ocidental, o ensino primário é obrigatório, como o é também a frequência à escola pública, ao menos durante 4 anos. Em Berlim e Bremen, esse prazo prolonga-se até 6 anos. No estado de Holstein-Schleswig, o período de escolaridade estende-se por 8 anos, ao passo que em Hamburgo são exigidos 9 anos de frequência. Para entrar no primeiro ano elementar requer-se a idade mínima de 6 anos.

\* O sistema escolar nipônico sofreu reformas fundamentais após o término da segunda conflagração mundial. O curso elementar tem a duração de 6 anos, aos quais seguem, obrigatoriamente, 3 anos de escola secundária. O Ministério de Instrução Pública fornece os livros, os quais são pagos pelos alunos. O orçamento do Ministério de Educação do Japão sobe a mais de um bilhão de dólares, - anualmente; desse montante, 42% são aplicados à escola primária.

1917

1917

1917

1917

1917

1917

\* Na Inglaterra, no País de Gales e na Irlanda do Norte, a instrução obrigatória tem duração de 7 anos. Na Escócia, 8 anos. O ensino é ministrado gratuitamente e o governo fornece os livros e expensas suas. A cifra anual gasta na Grã-Bretanha é de 180 milhões de libras.

\* A escolaridade obrigatória, na Noruega, principia aos 7 anos e finda aos 14. Fazendo-se mister um ano suplementar, os educadores podem exigir que os alunos o façam. A maior parte dos gastos é assumida pelas municipalidades, cuja contribuição se eleva, em alguns casos, a 85%.

\* Na URSS, a escola a partir do 7º ano é obrigatória, acrescentando-lhe o caráter de gratuidade em todo o país. Nas cidades e aglomerações mais importantes, o período de escolaridade é de 10 anos e de somente 7 na zona rural.

\* A instrução primária, nos USA, é gratuita e obrigatória. Cada Estado tem suas próprias leis. Na maioria deles, a duração da escolaridade obrigatória vai dos 7 aos 16 anos. Há forte tendência de aumentar a duração do período de escolaridade.

(Fonte: L'activité pédagogique à l'étranger, Bruxelles)

- oOo -

\* No intuito de obviar a falta de professoras de ciências, qualificados, a Universidade de Flórida organizou, com a colaboração de mestres renomados, 160 filmes correspondentes a lições de meia hora e abrangendo todo o programa da química ensinada na escola secundária. Para avaliar a eficiência desse novo método de ensino, foram escolhidos dois grupos de alunos: ao primeiro ministraram-se as aulas de química segundo o ensino tradicional; ao outro, mediante filmes. A experiência acusou resultados superiores no segundo método.

(Fonte: Bulletin du Bureau International d'Education, nº 137)

- oOo -



INSTITUTO DE FISILOGIA EXPERIMENTAL

Atendendo à solicitação feita por êste Centro Regional, o Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina da URGs enviou-nos várias publicações, acêrca de seu funcionamento, histórico, atividades, etc.

O "Correio do CRPE" inicia, assim, uma nova secção destinada a divulgar sínteses da vida institucional dos órgãos integrantes da Universidade do Rio Grande do Sul.

\* \* \* \* \*

DO INSTITUTO E SUAS FINALIDADES

O Instituto de Fisiologia Experimental, criado por decisão do egrégio Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, em sessão de 9 de janeiro de 1953, e inaugurado a 11 de março de 1954, tem por finalidades:

- a) Realizar pesquisas no campo da Fisiologia humana e animal;
- b) proporcionar os recursos materiais necessários ao ensino teórico e prático da Fisiologia, não somente à Faculdade de Medicina, mas também à de Odontologia, e às Escolas de Enfermagem e Veterinária e a outras unidades da Universidade que o solicitarem;
- c) colaborar com outras unidades da Universidade e com outras Instituições, oficiais ou privadas, na realização de estudos e pesquisas;
- d) manter intercâmbio cultural com Universidades e outras Instituições científicas, nacionais e estrangeiras;
- e) proporcionar estágios a alunos e diplomados da Universidade ou de outras Instituições nacionais e estrangeiras;
- f) preparar pessoal capacitado para ensino e para a investigação em Fisiologia e ciências anexas.

BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO

A Fisiologia começou a ser ensinada na Faculdade de Medicina, no ano de 1900, tendo sido fundador da Cadeira o

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

At present, the University of Chicago Library is in the process of a major reorganization. This reorganization is being carried out in a number of stages. The first stage is the consolidation of the various departments into a single unit. This will be completed by the end of the year. The second stage is the reorganization of the staff. This will be completed by the end of the year. The third stage is the reorganization of the collections. This will be completed by the end of the year.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

The University of Chicago Library is a major center for the study of the history and culture of the United States. It is one of the largest and most comprehensive libraries in the world. The library's collections are extensive and diverse, covering a wide range of subjects. The library's staff is highly qualified and experienced. The library's services are excellent and comprehensive.



Dr. Artur Benigno de Castilho.

O ensino, nesta primeira fase, foi meramente verbal e abstrato, tornando-se depois, com a criação de um laboratório bem aparelhado, experimental.

Com a mudança, em 1924, da Faculdade de Medicina para o novo edifício, que ocupa até hoje, ganhou a Cadeira instalações consideradas adequadas na época. Quase que ininterruptamente, o Dr. Raul Pilla lecionou a Cadeira, a partir de 1917, por longos anos, secundado por nomes exponenciais da medicina e magistério gaúchos. Eleito representante à Assembléia Nacional Constituinte e sucessivamente reeleito Deputado Federal, o Dr. Raul Pilla foi substituído, interinamente, pelo docente Dr. Pery Riet Corrêa, ficando como seu assistente o docente Dr. Jayme Domingues.

Em 1953, inicia-se, a que se pode considerar, a terceira fase na história da Cadeira de Fisiologia, a da pesquisa.

Manifestando pronunciado pendor para a experimentação, o docente Prof. Riet Corrêa fizera um estágio no Instituto de Biologia y Medicina Experimental de Buenos Aires e, a 9 de janeiro desse ano, transforma-se a Cadeira de Fisiologia em "Instituto de Fisiologia Experimental".

E a Cadeira, que começara com somente um professor, com a criação do Instituto contava com dois assistentes, instrutores, laboratoristas, monitores, secretários, consultores científicos, ... Contrata professores e admite bolsistas. Reformam-se e ampliam-se suas instalações.

Foi o sonho concretizado do Prof. Raul Pilla, ao dizer que "O ensino básico disperso e fragmentado entre as diversas instituições não favorece a integração e a colaboração, entrava a pesquisa e encarece o ensino; os cursos básicos se encontram repetidos nas diversas Escolas, repetidos os gabinetes, os laboratórios e as bibliotecas, repetidas as cátedras e os professores que, às vezes, nem se conhecem, quando não se hostilizam".

Com a criação do Instituto, todos estes problemas ficaram solucionados, havendo conjugação de esforços para um objetivo comum, para um trabalho em harmonia e cooperação.

Como decorrência dessa transformação, as aulas teóricas e práticas de Fisiologia nas Faculdades de Medicina, de Odontologia, de Farmácia e de Filosofia e



nas Escolas de Enfermagem e de Veterinária passaram a ser tôdas dadas nas dependências do Instituto de Fisiologia.

Ao Prof. Elyseu Paglioli, Magnífico Reitor da URGs, ao Prof. Guerra Blessmann, ex-Diretor da Faculdade de Medicina, e ao Prof. José Carlos de Fonseca Milano, seu atual Diretor, - muito deve o Instituto para - sua concretização e consecução de seus objetivos.

Afirma o Prof. Pery Riet Corrêa, em discurso proferido por ocasião do 6º aniversário do Instituto:

"Quando se escrever a história da Universidade do Rio Grande do Sul ou da Faculdade de Medicina - de Pôrto Alegre ver-se-á que a época em que vivemos será marcada pelo vulto das realizações em todos os setores e se caracterizará como a época áurea, aquela em que os empreendimentos mais arrojados rasgaram caminhos para o futuro glorioso que certamente lhes está destinado.

E o Instituto de Fisiologia pretende haver contribuído com modesta parcela para a consagração da presente administração. Mas, por muito que se tenha feito, muito mais ainda é o que resta por fazer".

E o Instituto de Fisiologia Experimental - prosseguirá em sua trajetória ascensional, côm-scio de suas responsabilidades e objetivos.

- oOo -

\* O Prof. Alexandre Martins da Rosa, que já ocupou o alto cargo de Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, foi empossado, recentemente, como membro do Conselho Universitário da URGs, representando a Congregação da Escola de Engenharia.

- oOo -



NOTICIÁRIO DO PAÍS

\* O CBPE reuniu uma série de estudos de sociólogos e educadores, examinando diferentes aspectos de várias comunidades do interior, para lançamento de uma coleção denominada "Brasil Provinciano", a qual irá concorrer para maior compreensão dos problemas das populações interiores, com vistas principalmente à erradicação do analfabetismo em suas áreas.

São as seguintes as obras da citada coleção: "O Brasil Provinciano": síntese do programa de pesquisas, de Darcy Ribeiro e Oracy Nogueira; "Família e Comunidade": um estudo sociológico de Itapetinga, de Oracy Nogueira; "A Vida Social na Zona da Mata": Leopoldina-Cataguases, de Oracy Nogueira; "O Rural e o Urbano": Júlio de Castilhos, de Rudolf Lenhard; "Uma Comunidade Teuto-Brasileira": Ibirama, de Úrsula Albersheim; "O Vale do Tapajós": uma fórmula brasileira de ocupação dos trópicos, de Klass Axel Woorthmann e Roberto D. Las Casas; "Macaé e Mococa", de Rudolf Lenhard; "Joinville", de Eli Bonini Garcia; "Vida Humana no Centro Oeste", de Fernando Altenfelder Silva e "A Cidade Nordestina": um estudo sociológico de Cruz das Almas, de Levy Cruz.

\* Representantes de 16 países latino-americanos e da UNESCO, reunidos na Academia Brasileira de Ciências, sob a presidência do Prof. Temístocles Cavalcanti, Diretor do IBECC, decidiram que o Brasil será sede do Centro Latino Americano de Física. Esta instituição terá a seu cargo promover e estimular os trabalhos de investigação e formação de pesquisadores de Física na América Latina, tendo em vista que este setor científico constitui uma base indispensável ao progresso econômico e social.

\* O diplomata e compositor Vinicius de Moraes foi designado, pelo Ministro das Relações Exteriores, para prestar serviços junto ao IBECC.



\* Em Curitiba, será desenvolvido, de 9 a 15 de julho próximo, o XVII Congresso Brasileiro de Cardiologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

\* O Presidente Jânio Quadros anunciou, a 1º de maio, a criação da Universidade Nacional do Trabalho, que terá por principal objetivo dar ao Brasil - condições de desenvolvimento tecnológico, formando seus próprios técnicos para trabalhar e transformar a matéria prima nacional com a acumulação de experiência própria, sem ser necessário recorrer aos conhecimentos estrangeiros, colocando, assim, um ponto final, em curto prazo, na importação da técnica estrangeira, juntamente com máquinas e acessórios. Para a organização dessa Universidade, foi nomeada uma Comissão de alto nível, presidida pelo Prof. Darcy Ribeiro, Chefe do Serviço de Pesquisas do CBPE.

\* A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, segundo recomendações do Presidente da República e do Ministro da Agricultura, vai concluir as obras de construção e instalação de 35 escolas agrícolas e agro-técnicas. Por outro lado, a SEAV vai construir e equipar 57 novas escolas, para atender a vários Estados, dentro do critério populacional. O Presidente Jânio Quadros autorizou também a construção de 99 Escolas Agrícolas, nos Estados de Pará, Paraíba, Piauí, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

\* O Presidente da República determinou ao Ministro das Relações Exteriores promover novas gestões, junto ao Governo da República Federal Alemã, com o objetivo de obter auxílio à URGS, constante de equipamento científico e agrícola, bem assim como de pessoal técnico e de magistério, principalmente no que respeita às atividades da Faculdade de Agronomia e Veterinária de Guaíba, pois esse estabelecimento de ensino, segundo comentou, poderá exercer, no Rio Grande do Sul e no País, excepcional influência na produção agro-pastoril.





## A IMPRENSA E A EVOLUÇÃO

O grande e definitivo papel desempenhado pela imprensa, na melhoria das relações humanas, foi o de fazer com que os povos se conhecessem. O entendimento vem aos poucos se fortalecendo, à medida que eles se sintam mais íntimos, se conheça e se compreendam.

A imprensa abriu uma janela para o mundo. Todos os homens passaram a enxergar coisas que antes desconheciam. Viram que os problemas que afligem seus irmãos distantes, são os seus também. Que as aflições que eles sofrem, também são sentidas pelos outros. Que é comum o desejo de felicidade. Que os idiomas podem ser diferentes, mas o riso sempre significa alegria, e a lágrima sempre traduz o sofrimento. E há risos e lágrimas em todas as raças do mundo.

Foi o entrecruzar contínuo de informações, formando essa trama intensa de mensagens que envolve o mundo, na linguagem nervosa do Morse, palpitando nas ondas hertzianas, acima de todas as fronteiras, que gerou a visão global das coisas, no conhecimento instantâneo dos fatos, na repercussão imediata dos acontecimentos. E tudo isso reduziu o mundo às suas verdadeiras proporções. Dominadas as distâncias, galgados os oceanos e as cordilheiras, o homem viu que o mundo era pequeno.

No conhecimento de si mesma, através da imprensa, a humanidade dá um passo à frente. Não importam os abalos e os clamores, nem as vozes contra ou a favor. A cada convulsão corresponde um avanço. E isso só é possível com a participação da imprensa: o rádio e o jornal.

(Trecho de um artigo de autoria do Prof. Nilo Ruschel, publicado na revista "Estudos", fasc.61)



NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICADAS SOBRE AS ATIVIDADES DO CRPECurso de Treinamento em Pesquisas Sociais e Educacionais em São Paulo

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 25.5.1961

O CRPE do RGS informa sôbre o andamento dos trabalhos de planejamento para o Curso de Treinamento em Pesquisas Sociais e Educacionais, a ser realizado no Centro Regional de São Paulo, no ano próximo.

Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul

Boletim Informativo - MEC - INEP - nº 47, junho de 1961

Publica, na íntegra, trechos do relatório do Diretor dêste Centro Regional, relativo ao 1º trimestre de 1961, no qual ressalta as atividades da Secção de Documentação e Informação Pedagógica e das Divisões de Estudos e Pesquisas Sociais e de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Congressos nacionais para 1961

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 14.6.1961

Relaciona, segundo notícia enviada pelo CRPE, os Congressos e Seminários a se realizarem nos meses de junho e julho, - no País.

Congressos e Conferências

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 21.6.1961

O CRPE informa dos conclaves inter-americanos e internacionais a se realizarem êste ano.

Conferência de cientista americano no Centro Regional de Pesquisas - Educacionais

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 22.6.1961

Notícia e convida para a conferência a ser proferida pelo Prof. Robert J. Havighurst, psicólogo e sociólogo norte-americano.

Palestra sôbre "Orientação aos Estudantes Bem Dotados"

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 27.6.1961

Informa sôbre a palestra a ser realizada pelo Prof. R. Havighurst.



UMA OBRA INÉDITASER E ... DEVER SER

Orientação na Escola Secundária

pelo Prof. Henrique Richter

(Síntese)

CONCEITO DE ORIENTAÇÃO

A Orientação não é um fim, mas um meio. Não são muitos os mestres e raríssimos são os pais que, em nossos tempos, sabem valorizar devidamente a necessidade da orientação educacional.

O que se precisa é orientar os adultos para que saibam orientar. Jung diz: "Deveríamos, primeiro, submeter a um minucioso exame tudo o que nos propomos modificar em nossos filhos para averiguar se não se trata, talvez, de algo que seria preferível tivesse sido modificado em nós mesmos".

Orientar que, em matéria de educação, significa guiar, origina-se da palavra "oriens" - mostrar o oriente, o sol. Quem orienta, em educação, não só aponta a direção do sol, mas leva o educando a reconhecer a direção, desprezar as demais e segui-la. Mas, cada educando acha-se em lugar diferente dos demais; a direção do sol, portanto, não será a mesma para todos. Logo, a orientação educacional é individual.

A primeira condição, na orientação, é que o educando confie no orientador. Ele só confiará, se o mesmo tiver atitudes definidas e convicção própria.

QUEM SÃO OS ORIENTADORES

A orientação é tão antiga quanto a sociedade, e ela completa a instrução, formando o elo entre esta e a educação. Não pode haver educação integral sem orientação. Mas nem toda a orientação é educacional. Há dois tipos de orientadores educacionais: os orientadores naturais e os especializados.

Os orientadores educacionais naturais são



nossos pais e familiares, professores, nossos superiores.

O orientador educacional especializado é a pessoa destinada a unificar tudo, apalpar o contorno de nossa personalidade e mostrar-nos, com certeza, a direção exata.

O orientador não substitui os pais nem os mestres. Apenas visa fazer o que êsses não podem. Pais e mestres educam e ensinam. O orientador, aproveitando a educação e cultura recebidas pelo adolescente, encaminha o para o futuro social e profissional a que foi destinado.

## ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL FAMILIAR

### 1. Ocupação dos pais

Segundo Gesell "a família continua a ser a unidade fundamental da cultura moderna. Ela tem sido a unidade básica através da larga história da humanidade".

É no lar, que começa a orientação educacional.

Certos pais, por excesso de ocupações, abandonam muito cedo seus filhos a uma independência de pensamento e de ação que não é senão uma rebeldia precoce contra todos os princípios.

Outros ainda, por excesso de ocupações, prendem-nos de tal forma a uma servidão de vontade que não lhes permitem a mínima liberdade, inibindo-os em suas manifestações espontâneas.

Dos dois extremos, é o primeiro o mais comum. Daí surge a "criança de rua", aprendendo de maus companheiros (perniciosos mas convincentes orientadores) o contrário do que conviria à sua formação pessoal e social. Muitos pais, especialmente de centros urbanos, procuram resolver o problema entregando a criança a governantes e explicadores. Não seria preferível o sacrifício de certo tempo ou mesmo de poucos momentos de lazer por parte dos pais para se interessarem pessoalmente por seus filhos, por seus estudos, suas ocupações, seus divertimentos, suas companhias e suas dificuldades?

### 2. Formação dos pais

A pouca formação dos pais leva os filhos a um estado que dificultará enormemente a ação de qualquer





orientador. Crianças que nunca reconheceram restrições a suas palavras ou ações serão, naturalmente, casos sérios dentro do regulamento disciplinar da escola. Por outro lado, filhos criados no temor constante e reprovação antecipada de todos os seus desejos e impulsos apresentarão problemas igualmente ponderáveis, pela dificuldade que o mestre e orientador encontrarão para cativar-lhes a confiança e encaminhá-los a uma independência dirigida.

A primeira atitude construtiva de pais que desejam sinceramente orientar os filhos, é o exemplo.

Pais bem formados são orientadores eficientes dos filhos.

### 3. Famílias reduzidas e numerosas

Quanto mais dilatado o conjunto familiar, mais sensíveis influências exercerá sobre a criança e o adolescente. O filho único, criado em ambiente isolado do convívio infantil, adotará muito cedo as atitudes do adulto. Será uma criança precoce, sob muitos aspectos, mas terá de apresentar, forçosamente, certas deficiências ou dificuldades. Por outro lado, em muitas famílias numerosas, quando os recursos são poucos, freqüentemente a educação dos filhos é desleixada. Mas os filhos de família numerosa muito cedo adquirem noção de responsabilidade.

### 4. Famílias desunidas e dispersas

O ambiente familiar exerce uma ação global. Quando êsse todo é fragmentado em partes isoladas, facilmente se originará a confusão. O adolescente, não reconhecendo a quem deve seguir, procura a quem melhor lhe satisfaça os impulsos e aspirações, ligando-se a essas pessoas por laços afetivos.

### 5. A vizinhança

Há pais que condenam a vida de rua de seus filhos, mas não lhes dão um substitutivo. A vida de rua, no sentido de um interêsse dispersivo, deve ser evitada, Mas a criança e o jovem, na rua, têm contacto com estranhos, fazem um ensaio da vida real, descobrem e experimentam, naquele pequeno mundo, suas primeiras esperanças e desilusões.

(continua no próximo número)



ADOLPHE FERRIERE, O APÓSTOLO DA EDUCAÇÃO NOVA  
 ..... . . . . .

(1879-1960)

A 16 de junho do ano passado faleceu, em Genebra, o eminente pedagogo e sociólogo Adolphe Ferrière.

Nasceu e estudou em Genebra, onde conquistou o título de Doutor em Sociologia. Grandemente interessado pelos problemas de educação, fundou, em 1889, o Bureau Internacional das Escolas Novas, com a finalidade de mantê-las unidas e favorecer o valor de suas experiências.

Na Alemanha, de 1900 a 1902, prestou sua colaboração a Hermann Lietz, fundador das primeiras escolas novas naquele país. Retornando à Suíça, participou da fundação da escola nova de Glarisegg. Em 1912, juntamente com Pierre Bovet e Claparède, fundou o Instituto J.J. Rousseau, o qual veio a tornar-se o Instituto das Ciências de Educação da Universidade de Genebra. Estagiou nas mais renomadas escolas novas da Europa e dirigiu a Escola Nova de Bex, em sua pátria. Foi um dos fundadores da Liga Internacional para a Educação Nova, cuja revista, "Pour l'ère nouvelle", dirigiu durante dez anos.

A surdez total que o acometeu, em 1921, obrigou-o a abandonar sua carreira de educador ativo. A partir de então, dedicou-se, principalmente, ao estudo das bases fisiológicas e psicológicas da educação. Viajou muito, inclusive pela América do Sul.

De suas obras mais notáveis, que mereceram ser traduzidas para quatorze idiomas, enumeram-se dentre outras: A Lei do Progresso, A Escola Ativa, Transformemos a Escola.

Em 1959, foi conferida pelo Bureau Internacional de Educação uma medalha de ouro a Ferrière, que bem pode ser chamado o Apóstolo da Educação Nova.

(Traduzido do "Bulletin du Bureau International d'Education".)

- oOo -

Educação é a arte de iniciar na criança, mediante a excitação do seu interesse, um desenvolvimento das forças intelectuais e morais que corresponda às leis, em virtude das quais se realiza todo progresso biológico e psicológico, diferenciação e correspondente concentração das suas sãs faculdades e energias volitivas.

Adolphe Ferrière



NOTÍCIAS EM DESTAQUE  
 .....

\*\*\* Um plano de grande repercussão no setor universitário vem de ser elaborado pelo Magnífico Reitor da URS, Prof. Elyseu Paglioli. Trata-se de uma campanha de Bôlsas de Estudo, a serem conseguidas com a colaboração popular, isto é, por intermédio de emprêsas comerciais e industriais ou mesmo de particulares.

Dos 6 600 estudantes que se acham matriculados nos diversos cursos, certamente 1/3 dêles lutam com dificuldades financeiras, sendo necessárias 2 000 bôlsas para atendê-los.

Analisando a situação dos estudantes pobres, o Magnífico Reitor Prof. Elyseu Paglioli considera:

"A Universidade está empenhada em levar avante sua imensa e nobre tarefa - não basta que ela construa novos edifícios, que instale e modernize novos laboratórios, que crie mais cursos e outros de alta cultura, que institua em alto nível a pesquisa - que crie êsse espírito universitário de que tanto nos orgulhamos - ela deve também atender ao estudante, principalmente o estudante pobre. Nenhum jovem brasileiro deveria deixar de ser um grande profissional, um grande professor, ou um grande cientista, pelo simples motivo de não ter recursos".

\*\*\* As obras da Escola de Pesca, em Rio Grande, serão iniciadas em breve, devendo esta entrar em funcionamento parcial, em março do ano vindouro. Ao ser estruturado o Plano de Expansão do Ensino Técnico para o Rio Grande do Sul, a Escola Técnica de Pesca foi incluída entre as unidades programadas em ordem de prioridade. Ela se constituirá não somente num centro de ensino de habilitação profissional, mas será, principalmente, no meio atuante, um fator direto de educação.

A Escola, que funcionará em regime de internato e semi-internato, será subdividida em quatro Departamentos: Educacional, Industrial, Marítimo e Social, e terá capacidade para 250 alunos.



\*\*\* Decorreram com brilhantismo as comemorações da Semana de Geografia, realização do Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia.

Na Faculdade de Filosofia da URGs, dia 24 de maio, a Prof<sup>a</sup> Alba Baptista Gomes dissertou sobre o "Estágio de Geografia aplicado na França". A ilustre conferencista, na primeira parte de sua palestra, referiu-se aos estudos por ela realizados nas Universidades de Strasburgo e de Dinar, versando a segunda sobre a vida universitária em França.

Em prosseguimento às atividades desenvolvidas, teve lugar, na Escola de Geologia, uma exposição de mapas e aerofotos.

No Instituto de Educação, o Prof. José Alberto Moreno pronunciou uma conferência sobre o tema: "Clima do Rio Grande do Sul", e foi apresentada uma pesquisa bibliográfica da Prof<sup>a</sup> Aretê Saldanha Vargas. Os Professores Moacyr Pavageau e Aziz Ab'Saber ministraram aulas teóricas e práticas sobre Pedagogia e Geomorfologia, tendo encerrado as comemorações o Prof. Raymond Pebayle, que pronunciou uma conferência na Faculdade de Filosofia da URGs, subordinada ao título "O Instituto Geográfico de Paris, sua organização, posição e tendência na Geografia francesa".

\*\*\* A 12 do corrente, tiveram início as aulas do Curso de Férias, promovido pela Faculdade de Filosofia da URGs e sob o patrocínio da Universidade de Wisconsin, para graduados brasileiros e norte-americanos, o qual se prolongará até o mês de agosto.

Durante o mesmo, serão abordados diversos temas: "Curso Avançado de Português", "Curso de Literatura do Sul do País" e "Curso sobre Problemas Antropológicos dos Povos e das Culturas do Sul do Brasil", além de um Seminário que se realizará sobre "Problemas e Métodos de Investigação nos Estudos Sociais". As aulas estarão a cargo de especialistas norte-americanos e de cerca de 30 escritores e professores brasileiros.





\*\*\* Na última semana do mês de junho, o CRPE do Rio Grande do Sul contou com a colaboração do Prof. Dr. Robert J. Havighurst, da Universidade de Chicago, e que atualmente está desempenhando uma .. missão Fulbrighth, na América Latina.

O Prof. Havighurst está desenvolvendo neste Centro intenso trabalho nas Divisões de Pesquisas Sociais e Educacionais, além de sugerir medidas para o desenvolvimento da Secção de Documentação e Informação Pedagógica.

Na Universidade do Rio Grande do Sul, à qual o Centro se acha vinculado, através da Faculdade de Filosofia, o Prof. Havighurst pronunciará uma conferência sôbre "Orientação aos Alunos Bem-Dotados".

BREVE HISTÓRICO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE  
 .....  
 PÔRTO ALEGRE  
 .....

Em novembro de 1950, fundou-se, em Pôrto Alegre, uma Sociedade, a qual deveria, segundo seus estatutos, manter uma Orquestra Sinfônica, dirigida permanentemente por um regente contratado. O pequeno grupo, liderado por seu primeiro presidente - Dr. Luiz Fontoura Jr., começou a trabalhar com afinco. Vencidos os obstáculos iniciais, foram realizados os primeiros concêrtos, pela Orquestra Sinfônica, com grande êxito artístico.

Em 1952, assumiu a Direção da OSPA o destacado - intelectual gaúcho Moysés Vellinho, que muito tem feito pelo engrandecimento da Orquestra e que, mediante - convênios firmados com a Municipalidade de Pôrto Alegre e com o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, conseguiu dar à Orquestra extraordinária pujança.

Assim, a OSPA se tem dedicado à elevação da cultura do povo, oferecendo, anualmente, aos pôrto-alegrenses, mais de 50 concertos, dos quais, no máximo dez, - são reservados aos sócios. Os demais são com entrada - franca, havendo ainda programas elaborados especialmente para a juventude. Essas realizações de tão grande - vulto e que se vêm estendendo pelo interior do Estado, são devidas graças aos esforços incansáveis do Presiden



te da OSPA, Dr. Moysés Vellinho, de seu Diretor Artístico e Regente Estável, Maestro Pablo Komlós, dos demais membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Técnico, do Maestro Salvador Campanella, 1º Regente, da boa vontade e dedicação dos músicos que a compõem, dos poderes públicos e de todos que apoiam e prestigiam a Orquestra Sinfônica.

Em seus dez anos de existência, realizou a OSPA obras de grande vulto, de envergadura tal como - "O Messias", de Haandel, "A Criação", de Haydn, o "Requiem", de Verdi, a "Paixão segundo São Mateus", de Bach, "Carmina Burana", de Carl Orff, óperas encenadas e em forma de concêrto, além de divulgar a música brasileira, numerosas vezes regidas e interpretadas pelos próprios compositores, como Guarnieri, Villa-Lobos, Radamés Gnattali, Walter Schultz Pôrto alegre, Francisco Mignoni, Roberto Eggers, Natho Henn, Alceu Bocchino, Arnaldo Estrela e tantos outros.

\*\*\* Em prosseguimento às aulas proferidas no Curso de Férias, que se realiza na Faculdade de Filosofia da URGs, o Prof. A. Soares Amora, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, dissertou magnificamente sobre o tema: "A poesia parnasiana". Falou o erudito conferencista sobre as idéias que se generalizaram, no grande público, a respeito da poesia parnasiana, destruindo o conceito de que os poetas parnasianos só se ocupavam com a forma, descurando o conteúdo. Rebate também, a idéia de impassibilidade, o culto da forma ou a "arte pela arte", de que são acusados, lembrando incisivamente "Eles transmitem-nos - profunda emoção poética". A seguir, o Prof. Soares Amora diz que a poesia traduz - se em poemas. E um poema tem Cânones, princípios rigorosos de artesanato, que implica em tratamento específico. Para os poetas parnasianos, a educação da sensibilidade estética é fundamental. A temática dominante é o belo. Com a preocupação de surpreender o homem profundo, em caráter universal, afastam-se da realidade imediata. A poesia parnasiana está dentro de realidades perenes, afirma o conferencista.

A extraordinária palestra foi encerrada com a leitura e comentário de três poemas, dos principais poetas parnasianos brasileiros: Raimundo Corrêa, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac.



## SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O ENSINO NOS MUNICÍPIOSA L E G R E T E

Estêve em visita a êste Centro a Profª Lindomar Acosta Pedroso, Orientadora do Ensino Municipal de Alegrete, que, em palestra, referiu-se, de início, ao Instituto de Educação "Osvaldo Aranha", modelar estabelecimento de ensino daquele Município. Instalado na sede, o Instituto de Educação mantém uma Escola Normal, em regime da Reforma, Cursos Científico, Ginásial, Primário e Pré-Primário. À noite, funcionam os Cursos Básico, Técnico Comercial, Cursos do SENAC e Escolas Regimentais.

A seguir, a Profª Acosta Pedroso falou sobre o Ensino Municipal em Alegrete.

Na cidade, há 6 Grupos Escolares Municipais, 2 Escolas Isoladas Suburbanas e um Curso Supletivo Noturno, contando todos com uma matrícula de quase 1 400 alunos e com um corpo docente de 74 professôres. Além dêstes, há no Município 65 Escolas Isoladas Municipais do Ensino Rural, com uma matrícula de quase 1 500 alunos e com 65 professôres.

A maioria dos professôres que exercem o magistério municipal são normalistas, além de professôres formados (que desdobram suas atividades no Município), e leigos. Quanto a êstes, a fim de manterem atualizados seus conhecimentos, a Prefeitura de Alegrete lança mão de cursos intensivos, ministrados por professôres do Curso de Formação de Professôres do Instituto de Educação. Neste mês de junho, terá início mais um curso de atualização do ensino para professôres leigos, cujo programa foi submetido à aprovação do CPOE, da SEC.

Os programas, nas Escolas Municipais, são desenvolvidos de acôrdo com a nova orientação da Gramática Funcional, sendo as classes selecionadas pela Reforma.

Pela primeira vez no Município foi aplicado, êste ano, o Teste ABC, em mais de 300 crianças.

Mensalmente, frisou a Profª Lindomar A. Pe-



droso, são feitas reuniões dos Círculos de Pais e Mestres, em todos os Grupos reorganizados da sede, sendo que, na Campanha, existem 3 Escolas Isoladas que mantêm essa Associação.

Quanto ao Plano do Governo do Estado da Descentralização do Ensino Primário Municipal, foi firmado um convênio que estabelece um total de 23 Escolas a serem construídas na zona rural, sendo que várias dentre estas já se encontram em funcionamento.

Muito grata ficou a SDIP, bem assim como a Redação do "Correio" deste Centro Regional pela visita e valiosas informações prestadas pela Sra. Orientadora do Ensino Municipal de Alegrete.

. . . . .

O Secretário de Educação inaugurou oficialmente 96 novos prédios escolares, em Sananduva, Lagoa Vermelha, Machadinho e São José do Ouro, como parte do Plano de Expansão do Ensino Primário do Governo estadual. Essas Escolas, localizadas nas zonas rurais dos referidos Municípios, já estão em funcionamento, tendo os professores sido recrutados pelos grupos de supervisão do SEDEP, nos respectivos Municípios.

Em Lagoa Vermelha, foram inauguradas 33 Escolas, com capacidade para 1 750 escolares; em Sananduva e Machadinho, foram construídos 32 prédios, em São José do Ouro, as Escolas inauguradas oficialmente atingem o número de 31, destinando-se a 2 586 escolares.

. . . . .

Frederico Westphalen

Este Município, criado por lei estadual de 15 de dezembro de 1954, conta com 100 Escolas Municipais, nas quais estão matriculados 6 918 alunos; 22 Escolas Primárias Estaduais, com 1 932 alunos; 2 Escolas Particulares, com a matrícula de 486 alunos e 31 Escolas em convênio com o Estado, as quais entraram em funcionamento este ano.





SUGESTÕES PRÁTICAS PARA FUNCIONAMENTO DE UMA BIBLIOTECA  
ESCOLAR

Luizaura C.D. Föcking  
Bibliotecária do CRPE

Obedecendo ao propósito fundamental de servir, da melhor forma possível, os interesses de nossos leitores, passaremos, a partir do presente número, a ocupar mais uma página do "Correio do CRPE", orientando e dirigindo informações biblioteconômicas, especialmente dirigidas aos bibliotecários das escolas e de outras instituições agraciadas periodicamente com a valiosa oferta de material bibliográfico feita pelo INEP.

Visaremos, antes de mais nada, evidenciar a importância capital da biblioteca, em função da comunidade, uma vez que a complexa arte da Biblioteconomia ocupa, em nossos dias, lugar de destaque na formação da personalidade de cada um.

Nas cidades do interior, onde sempre se torna mais difícil a aquisição de obras atualizadas, devido a uma série de fatores, se pode observar o quanto é útil a colaboração do INEP, que visa levar aos mais longínquos pontos de nosso País sua mensagem educacional, através dos Centros Regionais.

Organizar uma biblioteca não é algo assim tão fácil, mas nem tão difícil como parece à primeira vista, tendo a pessoa encarregada da tarefa senso organizador e administrativo para não tornar a sua biblioteca um repositório estético de livros coloridos, mas sim um ambiente agradável, de trabalho dinâmico e funcional, preenchendo suas reais finalidades.

Cabe, não só ao bibliotecário, como também ao professor fazer ver que a biblioteca escolar representa para os alunos um campo vastíssimo de novos conhecimentos, bem como o prazer intelectual que o mundo dos livros oferece à juventude.

De acordo com a moderna orientação didática, de tendências ativistas e flexíveis para atender as diferenças individuais, como a diversidade de interesses e de propósitos dos alunos, o compêndio único já não satisfaz, porque tôdas as atividades escolares supõem consultas a fontes diversas, leituras variadas e trabalhos de pesquisas. E, para a aplicação destas novas técnicas de trabalho,



são indispensáveis os recursos de uma bem organizada biblioteca escolar, que funcione como p<sup>o</sup>sto central de fornecimento de material bibliográfico às diversas espécies de leitores, acompanhando o desenrolar de seus respectivos programas.

Está na hora, pois, de incrementar intensamente o amor pelos livros no estudante brasileiro que, com a criação de bibliotecas escolares bem organizadas, sentirá a necessidade de saber mais, através da consulta aos recursos bibliográficos que lhe são oferecidos.

Desde logo, queremos sugerir aos professores a necessidade de orientar os alunos na utilização da biblioteca, baseando-se nos itens abaixo relacionados, que, sob o ponto de vista didático, são sugestões práticas para o normal funcionamento e melhor aproveitamento das bibliotecas escolares:

- 1) Estabelecer, no horário mais conveniente, um período de 15 a 20 minutos de leitura na biblioteca, visando abrir aos alunos novas perspectivas mentais de compreensão e de fruição estética da cultura.
- 2) Explicar-lhes o valor das diversas obras apresentadas para sua leitura ou consulta.
- 3) Distribuir tarefas ou deveres que envolvam consultas, leituras e confrontos, visando composições, resumos, tanto escritos como orais.
- 4) Explicar-lhes o valor dos livros compulsados, estimulando a natural curiosidade e o interêsse demonstrado pelos leitores.
- 5) Orientá-los adequadamente para organizarem catálogos-resumos dos livros consultados, incumbindo cada aluno de preparar, por sua vez, a ficha-resumo de um ou dois capítulos de um livro.
- 6) Sugerir ao aluno a escôlha do livro de leitura que melhor atenda às suas necessidades ou preocupações e interêsses pessoais.
- 7) Convidar os estudantes a participarem ativamente da utilização da biblioteca, elaborando um regulamento claro e conciso sôbre conservação, manuseio e circulação efetiva dos livros da biblioteca.
- 8) Por meio de rodízio mensal e em função da matéria a ser estudada, designar dois alunos de cada vez,



para ficarem encarregados da arrumação e conservação, bem como do contrôle das retiradas dos livros pelos colegas.

Estas são, em linhas gerais, as principais sugestões iniciais que oferecemos aos professores, para que mostrem aos estudantes o valor inestimável de sua biblioteca.

Apresentando uma bibliografia acessível de Biblioteconomia, entraremos, a seguir, no estudo prático da organização racional de uma biblioteca.

(Continua no próximo número)

- oOo -

SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Dados Estatísticos

a) Serviços de Biblioteca	junho
Livros registrados	145
Livros catalogados	145
Livros classificados	145
Folhetos classificados e catalogados	14
Periódicos anexados	11
Frequência de leitores	69
b) Recortes de Periódicos	58

Foi iniciada, no presente mês, a confecção do catálogo dos artigos de revistas. A primeira revista catalogada foi ESCOLA SECUNDÁRIA.

RELAÇÃO DE LIVROS E FOLHETOS INCORPORADOS A BIBLIOTECA DURANTE O MÊS DE JUNHO.

a) Doações do INEP:

CAUDENZI, Josephina de Castro e Silva. A Família de Luci-



- ndo. São Paulo, São Paulo Editôra, 1960. 93p.
- JERSINLD, Arthur T.--Psicologia da adolescência. São Paulo ,  
Companhia Editôra Nacional, 1961. 514p.
- MICHAÏLOWSKY, Pierre. A Dança e a escola de ballet. Rio de  
Janeiro, Departamento de Imprensa Nacional, 1956 ,  
174p.
- SOUZA, Bernardino José de - Ciclo do carro de bois no Bra-  
sil. São Paulo, Companhia Editôra Nacional, 1958 ,  
557 p.
- VARZEA, Affonso - Que é a geografia: as tentativas de con-  
ceituação. Rio de Janeiro, Organização Simões Editô-  
ra, 1959, 124p.
- INEP - Estudos e levantamentos do ensino normal - oportuni-  
dades de formação do magistério primário no Estado do  
Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, 1958, 35p.

b) PO PABAE

- ABI-SÁBER, Nazira Féres - Jardim de Infância. Belo Horizon-  
te, PABAE, s.d., 303p.

c) Da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação do R G S

- BORNHEIM, Gerd A - Aspectos filosóficos do Romantismo. Pôr-  
to Alegre, Instituto Estadual do Livro, 1959, 110 p.
- CARNEIRO, José Fernando - Karl Von Koseritz. Pôrto Alegre ,  
Instituto Estadual do Livro, 1959, 55p.
- CESAR, Guilhermino - Araújo Pôrto Alegre: dois estudos. Di-  
visão de Cultura, 1952. 59p.
- GUIDO, Angelo - Pedro Weingärtner. Pôrto Alegre. Divisão de  
Cultura, 1956, 228p.
- GOMES, Francisco Casado - Camoniana. Pôrto Alegre, Institu-  
to Estadual do Livro, 1958, 144p.
- HECKER FILHO, Paulo. Teatro. Pôrto Alegre, Edições Teatro  
Universitário, 1958, 214p.
- JOCKYMAN, Sérgio -Poemas em negro. Pôrto Alegre, Institut,  
Estadual do Livro, 1958, 78 p.
- KIEFER, Bruno - Música alemã: dois estudos. Pôrto Alegre ,  
Instituto Estadual do Livro, 1958, 64p.
- LIMA, Celso Pedro - 66 Poemas. Instituto Estadual do Livro,  
s.d., n.p.
- LOPES, Paulo Corrêa. Obra poética. Pôrto Alegre, Instituto  
Estadual do Livro, 1958, 28lp.
- MACIEL, Luis Carlos, Samuel Beckett e a solidão humana. Ins-  
tituto Estadual do Livro, 1959, 111p.
- MEYER, Augusto. Gaúcho, história de uma palavra. Pôrto Ale-  
gre, Instituto Estadual do Livro, 1957, 71p.
- MORAES, Carlos Dante de - Aspectos psicológicos do Romantis-  
mo. Pôrto Alegre, Instituto Estadual do Livro, 1957,  
37p.
- SILVA, Agostinho da - Um Fernando Pessoa. Pôrto Alegre, Ins-  
tituto Estadual do Livro, 1959, 65p.
- SPALDING, Walter. A Grande mestra (Ana Aurora de Amaral Lis-  
boa) Pôrto Alegre, Edição Sulina, 1953, 197p.
- VASCONCELOS, Silvio de - Arquitetura: dois estudos. Pôrto  
Alegre, Instituto Estadual do Livro, 1960. 104p.

d) Da The State Library of Pedagogics und Child Psychology.

- DINAMARCA - Nursery schools in Denmark--Copenhagen, Darash  
National Committee, s.d. 8p.





- DINAMARCA - The Municipal schools of Copenhagen. Danish National Committee, 1957, 23p.  
 MULLER, Paul - Beretning fra statens pædagogiske studiesamling for Aret 1959. Copenhagen, 1960 , 15 p.  
 DINAMARCA - Danish care of mental defectives. Copenhagen, s.d. 31p.

PROSPECTOS DE LIVROS DOADOS PELA INTERSCIENCE PUBLISHERS :

- An Atlas of the Moon's Far Side.  
 Techniques of High Energy Physics and Physics of the Solar Chromosphere.  
 Advances in pest control research.  
 Heterocyclic systems with bridgehead nitrogen atoms.

DIVERSAS

- ALLGER, Madre Iluminária - Relatório do Seminário sobre a reforma do ensino normal no C.P.O.E. de Porto Alegre patrocinado pelo I.E.E.P. Porto Alegre, cop. dat. 30 p.  
 C.P.O.E. - Equivalência entre o currículo do curso ginasial e do curso normal regional. Instrução nº 4 . Porto Alegre, 1961. 7p.  
 LIMA, Lauro de Oliveira - Reforma do Ensino normal do Ceará. Fortaleza, 1959, 20p.  
 METODOLOGIA DA MATEMÁTICA - Coletânea de artigos sobre a metodologia da matemática. cop. mim. 50p.  
 SEFAE - Boletim técnico informativo - Secretaria de Educação e Cultura, 1960. 9p.  
 UNESCO. E.S.A.P.A.C. - VII Curso de aplicación, administración e inspección escolar, São José, 1958.

LIVROS ADQUIRIDOS

- Buehwald, Eberhard-Bildung Durch Physik. Göttingen, - Vandenhoeck & Ruprecht, 1958, 84p.  
 Hunger, Edgar - Die Bildungsfunktion des Physikunterrichtes. Berlin, Friedr. Vieweg & Sohn, 1959, 75p.

PERIÓDICOS ADQUIRIDOS

- Educational Screen and Audiovisual - maio: 1961  
 Schule und Leben - abril: 1961

PERIÓDICOS - DOAÇÕES DIVERSAS

- Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais - nº5: 1958  
 Boletim Informativo-MEC-INEP-junho: 1961  
 CADES - Boletim Informativo - nº 11: 1960  
 Danish Foreign Office Journal-nº 35: 1960  
 EBSA-Documentário do Ensino - nº 15: 1960  
 nº 154, 155, 156: 1961  
 Jornal de Letras - maio, 1961  
 Revista do Ensino - nº 75, 1961  
 Sapientia - nº 58: 1960  
 nº 59: 1961  
 Unesco-Proyecto Principal de Educación-kulio setembro: 1960



## NOTÍCIAS

\* Foi aprovado, pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o projeto-de-lei que cria os Cursos de Psicologia nas Faculdades de Filosofia, bem como regulamenta a profissão de psicólogo. Uma vez aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto-de-lei, em 1962, deverá ser iniciado o primeiro ano do Curso, na Faculdade de Filosofia da URS.

- oOo -

\* Sob o patrocínio da União Estadual dos Estudantes e promovido pelo Jornal "Universitário" do Rio de Janeiro, realizou-se, em Pôrto Alegre, o I Encontro Universitário do Sul, o qual congregou representantes dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de debaterem problemas de finalidades altamente expressivas.

- oOo -

\* Realizou-se, na Faculdade de Economia da URS, um ciclo de palestras sob a denominação "Perspectivas do Homem", tendo o Prof. Francisco Machado Carrion abordado o tema - Doutrina Social Católica, e o Prof. Jacob Gorender, - Marxismo.

- oOo -

\* Tomou posse como Catedrático da Cadeira de "Perspectivas, Sombras, Estereotomia", na Faculdade de Arquitetura, o Prof. Emílio Mabilde Ripoll.

- oOo -

\* A Profª Eloah Ribeiro Kunz, da Subsecretaria do Ensino Primário e que ocupara anteriormente os cargos de Diretora do CRPE, e do CPOE, recebeu honroso convite do Governador de Santa Catarina, para promover ampla reforma no Ensino Primário e Médio, além da reestruturação dos serviços administrativos-educacionais daquele Estado.

- oOo -

\* Foi fundada, em Pôrto Alegre, a Associação dos Pesquisadores do Rio Grande do Sul, que tem por objetivo congregar todos quantos se dedicam a qualquer ramo de pesquisa científica em nosso Estado, bem como defender os interesses dos pesquisadores, propugnar pela ampliação progressiva dos meios materiais e humanos indispensáveis ao desenvolvimento da pesquisa e promover atividades culturais relacionadas com a mesma.

- oOo -



\* A Faculdade de Filosofia da URGs, em convênio com o Luso Brazilian Center, da Universidade de Wisconsin, está realizando um Curso de Férias, destinado, principalmente a versar Problemas e Métodos de Investiga-ção nos Estudos Sociais.

- oOo -

\* Foi instalado, dia 4, no Salão de Atos da URGs, o I Encontro Universitário do Sul, que reuniu estudantes de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Durante o mesmo foram debatidos assuntos educacionais, nacionais e internacionais.

- oOo -

\* Promovido pela CADES, através da Inspeção Seccional de Porto Alegre, realizou-se, dia 27 do mês p.p., o I Encontro de Mestres das seguintes disciplinas do Curso Ginásial: - Português, Latim, Francês, Inglês, Matemática, Ciências, História, Geografia, Trabalhos Manuais, Desenho e Economia Doméstica. -- Na oportunidade, a Prof<sup>a</sup> Juracy C. Marques, da Faculdade de Filosofia da URGs, abordou o tema "Avaliação do rendimento escolar-Provas planejadas".

- oOo -

\* O Prof. Ricardo Latcham, Embaixador chileno no Uruguai e Catedrático da Universidade do Chile, pronunciou, na Faculdade de Filosofia da URGs, uma série de palestras.

- oOo -

\* O CRPE recebeu anteriormente a comunicação do Prof. Alvaro de Figueiredo Paz, Coordenador Regional do IV Congresso Brasileiro do Ensino Comercial, sobre o referido Congresso que se realizará de 16 a 22 de julho próximo, na cidade de Araxá, Minas Gerais.

- oOo -

\* A Divisão de Cultura da SEC patrocinará, a partir do próximo mês de julho, por intermédio de seu Instituto de Tradições e Folclore, um Curso de Introdução ao Folclore e Tradicionalismo Gaúcho.

- oOo -

\* O Prof. Cayoby de Oliveira, Catedrático de Complementos de Matemática da Faculdade de Filosofia da URGs, a convite da Associação dos Licenciados do RGS, proferiu uma palestra sobre "Possibilidades do Cálculo Operacional".

- oOo -

\* O Prof. Margelito de Ornellas recebeu convite para realizar conferências dentro do Curso de Férias para graduados brasileiros e norte-americanos, que está tendo lugar na Faculdade de Filosofia da URGs.

- oOo -



\* O C. A. Tomás de Aquino, da PUC publicou o primeiro número de seu órgão oficial "O Satélite".

- oOo -

\* Um grupo de psicólogos gaúchos, em articulação com o Instituto de Psicologia da PUC, o Serviço de Psicologia da Prefeitura Municipal, o Depto. de Psicologia da Secretaria do Trabalho e Habitação, e estudantes de Psicologia, promoverão uma homenagem à memória do Psicólogo Carl Gustav Jung recentemente falecido. Nascido em 1875, em Kesswil, Carl G. Jung estudou medicina em Basilea. No ano de 1909, abandonou a clínica Psiquiátrica para dedicar-se à prática privada de psicoterapia. É o fundador da Sociedade Psicoanalítica Internacional. Separando-se de Freud, deu à sua própria teoria psicológica a denominação de "psicologia analítica", posteriormente chamada "psicologia dos complexos". Durante suas longas viagens, esse distinguido psicólogo realizou estudos de sua especialidade, publicando importantes obras que o colocam, no cenário mundial, como figura exponencial.

- oOo -

\* O Prof. Benjamim Higgins, da Universidade do Texas, pronunciou, na Faculdade de Ciências Econômicas da URS, duas conferências, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, em cooperação com o Ponto IV.

- oOo -

\* No dia 17 de junho, esteve em visita a este Centro a Profª Zenaide Cardoso Schultz, do staff do INEP. A ilustre visitante manteve palestra com o Prof. Alvaro Magalhães, Diretor deste CRPE, tendo, após, tomado contacto com os colaboradores da SDIP, examinando a coleção de dados que esta Secção vem coligindo e mostrando vivo interêssé pelas atividades por ela já realizadas. Por intermédio da Profª Antonietta Barone, integrante da Comissão Regional do Fundo Nacional do Ensino Médio, a ilustre visitante colheu informações sobre os trabalhos efetuados por esta Comissão, relativos à distribuição de bôlsas para o Ensino Normal.

- oOo -

\* A fim de participar, representando o MEC, do 1º Encontro Universitário do Sul, o Prof. Darcy Ribeiro esteve em Pôrto Alegre. Em palestra com professores, S.S. disse da importância do problema da Reforma Universitária, mas que a mesma deve ser orientada por professores, cientistas e intelectuais e não debatida somente por estudantes.

- oOo -







